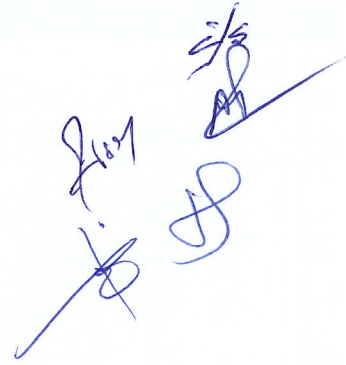




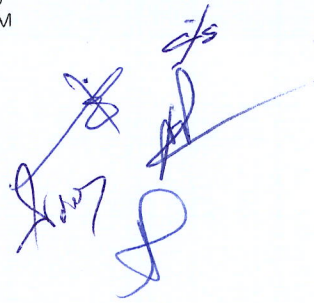
21/07
2/9
[Handwritten signature]

Relatório e Contas 2022



Índice

1. Análise aos Resultados Operacionais.....	2
2. Demonstrações Financeiras.....	4



I. Análise aos Resultados Operacionais

Iniciámos o ano de 2022 com a firme intenção de “agarrar” os sinais de retoma, após o período marcado pela pandemia e pelos grandes constrangimentos e desafios nas nossas Instituições.

O Plano de Atividades pensado continuou a merecer atenção e ajustes à atual realidade, sempre em linha de conta com o apoio e colaboração, nas mais variadas vertentes e eixos de intervenção. Assim, e concretamente aos diversos objetivos operacionais, salientamos que a União representou, tanto quanto pôde, as suas Associadas e as pessoas com deficiência, participando em reuniões, grupos de trabalho e sessões, junto das entidades e organismos competentes, tendo na sua grande maioria sido realizadas, através de plataformas on-line, como continua a ser prática corrente. De sublinhar a presença, esforço e capacidade interventiva na Comissão de Acompanhamento dos CRI'S.

De salientar uma acção extraplano a distribuição de bilhetes para participação das nossas Associadas, no Evento “Rock In Rio 2022” e ainda com a distribuição de bonés alusivos, através de uma parceria.

No Eixo da Intervenção a Unicrisano promoveu reuniões/encontros de trabalho sobre o tema CACI, com vista à elaboração de documento conjunto, com todas as preocupações, que seguiu para a Entidade Competente.

A UNICRISANO garantiu e continuará a garantir o apoio às suas Associadas em diversas temáticas e esclarecimentos.

O Site foi também alvo de atualização e comunicação das ações e atividades realizadas. Também como suporte de comunicação foi elaborada a Newsletter, a propósito do Evento “Cantigas para Todos 2022”.

Quanto a Projetos financiados pelo INR foi apenas possível levar a cabo, mais uma vez, o Cantigas para Todos. O Evento foi realizado em Almeirim, no Cineteatro, com a presença das Associadas cujas Direções permitiram a sua disponibilidade. Continuámos a garantir a presença e participação de figuras públicas, que mostraram o maior gosto em se associar à nossa festa.

Relativamente ao eixo da organização e da sustentabilidade, mais concretamente noutros objetivos operacionais podemos dizer que foi elaborado um Plano de Atividades, realizadas Assembleias Gerais, Elaboradas Candidaturas a Projetos. Ainda relativamente ao Instituto Nacional para a Reabilitação de destacar, mais uma vez, a candidatura aprovada ao Apoio ao Funcionamento.

Foi também tida em linha de conta a questão da quotização, face às dificuldades das Associadas, mas ao mesmo tempo com a preocupação com a sustentabilidade da União.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Ainda com constrangimentos, receios e dificuldades várias das Associadas, algumas atividades, projetos e iniciativas foram forçosamente adiadas. Acreditamos poder vir a conseguir novas concretizações em 2023.

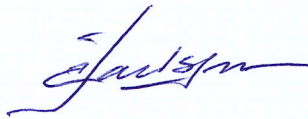
Vivos, conscientes do nosso lugar, mas respeitados, fizemos ouvir a nossa voz, que nos leva a apresentar resultados operacionais, considerados muito positivos.

Cada vez mais unidos, defensores da nossa causa e promissores em termos das tarefas e missão futura.

A UNICRISANO SOMOS TODOS NÓS!

Torres Novas, 14 de março de 2023

A Direção



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Luis" and a date "20/12/22".

2. Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com o aprovado pela portaria n° 220/2015 de 24 de Julho, nos termos da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo. Assim, apresentam-se seguidamente o Balanço em 31/12/2022, a Demonstração de Resultados por Naturezas para o período findo em 31/12/2022, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais de 2022, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo.

BALANÇO

Instituição: UNICRISANO - União dos Centros de Recuperação Infantil do Distrito de Santarém e Outros
Balção em 31 de Dezembro de 2022

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3 e 5	0,00	0,00
Bens do Património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/Doadores/Associados/membros			
Outros Créditos e Ativos Não correntes			
		0,00	0,00
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a Receber			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/Doadores/Associados/membros	9	2400,00	4800,00
Diferimentos	9	26,89	38,30
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	9	21.280,19	19.187,15
		23.707,08	24.025,45
Total do Ativo		23.707,08	24.025,45
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	9	2.110,45	2.110,45
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	9	21.087,97	20.404,09
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais			
		23.198,42	22.514,54
Resultado Líquido do Período		-431,82	683,88
Total do fundo de capital		22 766,60	23 198,42
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
		0,00	0,00

Handwritten signatures and initials in blue ink.

BALANÇO

Instituição: UNICRISANO - União dos Centros de Recuperação Infantil do Distrito de Santarém e Outros

Balanco em 31 de Dezembro de 2022

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e Outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/Doadores/Associados/membros			
Financiamentos obtidos	9	940,48	827,03
Diferimentos			
Outros passivos correntes			
		940,48	827,03
Total do Passivo		940,48	827,03
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		23 707,08	24 025,45

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'efn', 'A/107', and a large stylized signature.

Handwritten signature in blue ink

 UNIÃO DOS CENTROS DE RECUPERAÇÃO DO DISTRITO DE SANTARÉM E OUTROS

Instituição: UNICRISANO - União dos Centros de Recuperação Infantil do Distrito de Santarém e Outros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade Monetária
(1)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	NATURAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e Serviços Prestados	7	5.400,00	5.400,00
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos Inventários da Produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	9	-6.529,72	-8.423,81
Gastos com o Pessoal			
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-3600,00	0,00
Provisões (aumentos/reversões)			
Provisões específicas(aumentos/reversões)			
Outras Imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos	9	4.514,89	4.566,51
Outros gastos	9	-216,99	-851,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-431,82	691,59
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-431,82	691,59
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	9	0,00	-7,71
Resultados antes de impostos		-431,82	683,88
Imposto sobre o rendimento no período			
Resultado líquido do período		-431,82	683,88

(1) Euro



UNIÃO DOS CENTROS
DE RECUPERAÇÃO DO
DISTRITO DE SANTARÉM
E OUTROS

unicrisano

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

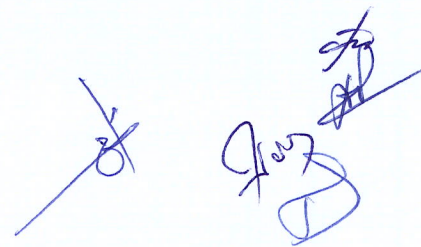
Entidade: UNICRISANO

UNIDADE MONETÁRIA (1)

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N (2022)

Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos patrimoniais		
	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	reservas	Resultado transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais			Resultado líquido do período	Total
1		2.110,45			20.404,09			683,88	23.198,42	23.198,42	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N											
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização									0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização									0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	683,88	0,00	0,00	-683,88	0,00	0,00	0,00
2					683,88						
3											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
RESULTADO INTEGRAL											
4=2+3											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações											
5											
6=1+2+3+5		2.110,45	0,00	0,00	21.087,97	0,00	0,00	-431,82	22.766,60	22.766,60	

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros



PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes			
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores			
Pagamentos ao pessoal			
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		2.093,04	-327,39
Outros recebimentos/pagamentos		2.093,04	3.271,89
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		2.093,04	3.271,89
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e os seus equivalentes (1+2+3)		2.093,04	-327,39
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		19.187,15	19.514,54
Caixa e seus equivalentes no fim do período		21.280,19	19.187,15

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros





Introdução

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas normas de contabilidade e relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.

I. Identificação da entidade

I.1 – Designação da entidade: UNICRISANO – União dos Centro de Recuperação Infantil do Distrito de Santarém e Outros (NIF nº 502068736)

I.2 – Sede: Avenida do Bom Amor, 2350-649 Torres Novas

I.3 – Natureza da atividade: Resolução de problemas relacionados com pessoas com deficiência e Associações que as representam.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

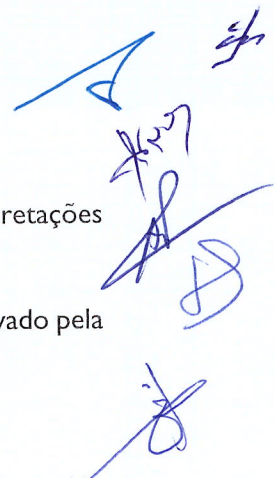
2.1. Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho que alterou o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, o Decreto-lei nº 36-A /2011 de 9 de Março e o Código das Sociedades Comerciais. Foi considerado igualmente o disposto na Portaria 218/2015 de 23 de julho e na Portaria 220/2015 de 24 de julho que aprovou os modelos das demonstrações financeiras a aplicar às Entidades do Setor Não Lucrativo.

Sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à entidade em matéria de contabilização e relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

a) Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC),

b) Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia



c) Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

Os modelos das demonstrações financeiras apresentadas foram elaborados de acordo com aprovado pela portaria nº 220/2015 de 24 de Julho.

2.2. Indicação e justificação das disposições da NCRF - ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3. Indicação e comentário das contas do Balanço e Demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

2.4. Adoção pela primeira vez das NCRF – ESNL- Divulgação transitória

a) Uma explicação acerca da forma como a transição dos anteriores princípios contabilísticos geralmente aceites para a NCRF-ESNL, afetou a sua posição financeira e o seu desempenho financeiro relatados;

2.5. Caso uma entidade dê conta de erros cometidos segundo os PCGA anteriores, as reconciliações exigidas nos parágrafos anteriores, devem ser distinguir entre a correção desses erros e as alterações às políticas contabilísticas.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31/12/2022 encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas de imparidade acumuladas.

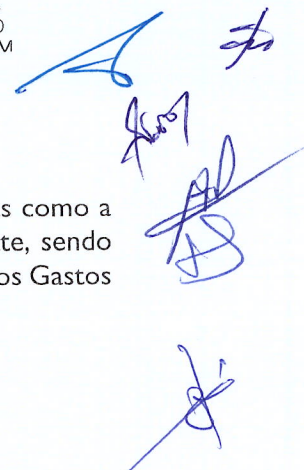
As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Equipamento administrativo: 1 a 6 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.



As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros Gastos e Perdas.

IMPARIDADE DE ACTIVOS

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos Resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

Em 2022, foram reconhecidos como gastos por perdas por imparidades de dívidas de associados, o valor de 3600 euros.

RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

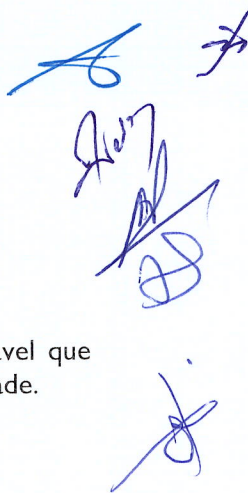
O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;



- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são valorizadas e registadas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

Em 31/12/2022, não existe qualquer valor referente a passivos contingentes.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

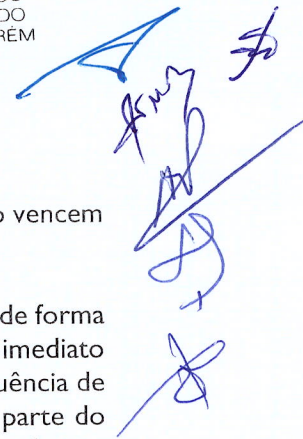
Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros



As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados na Rubrica Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários, caso existam, são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

Situações que poderão envolver risco de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro e que poderão levar a ajustamentos das quantias escrituradas.

3.3. Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

Nada a referir.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1. Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no Período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:

- a) A natureza da alteração na política contabilística;
- b) A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;
- c) A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto em que seja praticável; e
- d) As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

5. Ativos Fixos Tangíveis

5.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

- a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Ver nota 3

- b) Métodos de depreciação usados;

Ver nota 3

- c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Ver nota 3

- d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

Ver mapa seguinte.

- e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

Ver mapa seguinte.

QUANTIA/ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

DESCRICÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial				939,16					939,16
2	Depreciações acumuladas iniciais				939,16					939,16
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais									
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisições em 1.ª mão									0,00
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais									0,00
	Outras aquisições									0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção									0,00
	Trabalhos para a própria entidade									0,00
	Acréscimo por revalorização									0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2	Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Depreciações									0,00
	Perdas por imparidade									0,00
	Alienações									0,00
	Abates									0,00
	Outras									0,00
5.3	Reversões de perdas por imparidade									0,00
5.4	Transferências de AFT em curso									0,00
5.5	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda									0,00
5.6	Outras transferências									0,00
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida									0,00

Handwritten signatures and initials in blue ink.

A
H
A
A
A

5.2.As demonstrações financeiras devem também divulgar:

a) A existência e quantias de restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantias de passivos;

Nenhum ativo fixo tangível foi dado como garantia de qualquer passivo.

b) A quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis;

Não existe qualquer compromisso contratual para aquisição de ativos fixos tangíveis.

6. Custos de empréstimos obtidos

6.1.As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) A política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos;

Nada a referir

b) A quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período;

Durante o período não se verificou qualquer capitalização de juros de empréstimos associados a aquisição ou construção de ativos.

7. Rédito

7.1.Uma entidade deve divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços;

Ver Nota 3

b) A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

a) Venda de bens;

b) Prestação de serviços;

c) Juros;

d) Royalties;

e) Dividendos.

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de Dezembro de 2021 e de 2022, apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	31-12-2022	31-12-2021
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas de Bens		
Prestação de Serviços	5 400,00	5 400,00
Juros		
Royalties		
Dividendos		

Salienta-se que com o novo regime normativo as quotizações são reconhecidas na conta 72 – Prestações de Serviços.

8. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

8.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Ver Nota 3

8.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

8.3 - Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que foram reconhecidas.

Os Subsídios à exploração encontram-se a ser reconhecidos de acordo com a política contabilística descrita na Nota 3.

Em 2022 não foram reconhecidos subsídios à Exploração. O apoio do INR para o funcionamento da UNICRISANO foi reconhecido na conta de Outros Rendimentos para apoio a Projetos e apoio ao Funcionamento, conforme orientações desta Entidade.



9. Instrumentos Financeiros

Políticas contabilísticas

9.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. - Ver Nota 3

Categorias de ativos e passivos financeiros

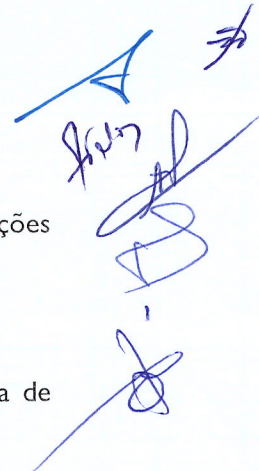
9.2 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

- a) Ativos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;
- b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade;
- c) Instrumentos de capital próprio mensurado ao custo;
- d) Compromissos de empréstimo mensurados ao custo menos imparidade;
- e) Passivos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;
- f) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- g) Ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente, i) a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo ou custo amortizado e ii) a imparidade acumulada.

Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2022, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Caixa	14,03	50,00
Depósitos à ordem	21 266,16	19 137,15
Outros depósitos bancários		
Total	21 280,19	19 187,15
Passivos		
Caixa		
Depósitos à ordem		
Outros depósitos bancários		
Total	21 280,19	19 187,15



9.3 – Outras informações que permitem uma melhor compreensão das demonstrações financeiras:

Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/ Associados/Membros

Em 31/12/2022, o saldo em dívida corrente referente a quotizações dos associados, era de 2400€, uma vez que foram reconhecidas perdas por imparidades.

Fornecedores

Em 31/12/2022 não se registavam dívidas a fornecedores.

Financiamento obtidos

Em 31/12/2022, o saldo a devolver ao INR era de 940,48 euros.

Gastos do Período

Nos gastos em FSE, salientam-se as despesas com serviços especializados, honorários, material de escritório, rendas e alugueres, artigos para oferta, deslocações, gastos referentes aos projetos apoiados pelo INR etc.

Nos Gastos Perdas Por Imparidades foram reconhecidas a dívidas de quotizações no montante de 3600 euros.

Nos Outros Gastos e Perdas, os reconhecimentos dizem respeito a correções referentes a exercícios anteriores e serviços bancários.

Rendimentos do Período

Como rendimentos do período salientam-se as quotizações dos associados e o apoio financeiros do INR, conforme Demonstração de Resultados apresentada anteriormente e balancete que se anexa ao presente Relatório e Contas de 2022.

Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de Fundos Patrimoniais apresentava a decomposição explicitada no mapa “Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais”, que integram o presente relatório.

Apenas foi reconhecida a transferência do Resultado do ano anterior para a conta de resultados transitados e o resultado líquido do exercício.

10. Benefícios dos empregados

10.1. As entidades devem divulgar o número médio de trabalhadores durante o ano.

Em 2022, a UNICRISANO não teve qualquer colaborador interno.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

10.2. Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período do relato financeiro.

Os membros dos Órgãos Sociais para o quadriénio 2019/2022 foram eleitos em 06/02/2019 tomaram posse em 08/03/2019 de 2019.

10.3. Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos:

Os Órgãos Sociais da UNICRISANO exercem os seus cargos em regime de voluntariado, não recebendo qualquer remuneração.

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Relatório e Contas após aprovação em Assembleia Geral, é divulgado ao Instituto da Segurança Social, via plataforma OCIP.

O Relatório, depois de aprovado, é enviado igualmente para o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR).

No que concerne à Administração Tributária são enviados os documentos exigidos em termos legais e fiscais (Modelo 10, Modelo 25, Modelo 22, IES, e todos os que forem solicitados à Instituição).


12. Outras informações

Em 31/12/2022, a UNICRISANO- União dos Centro de Recuperação Infantil do Distrito de Santarém e Outros não tinha qualquer dívida em mora ou qualquer outro incumprimento perante as suas entidades financiadoras, os seus fornecedores e clientes, o Estado e com todas as restantes partes com quem a Instituição se relaciona.

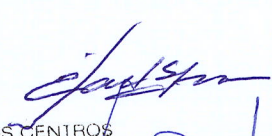
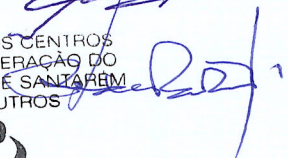

Em 2022, o total dos Rendimentos foi de 9.914,89 euros e o total dos Gastos foi de 10.346,71 euros, originando desse modo um resultado do período negativo em 431,82 euros, que se justifica com o reconhecimento de imparidades de dividas de associados.

Torres Novas, 14 de março de 2023

O Técnico Oficial de Contas


(Membro nº 66591)

A Direção



 UNIÃO DOS CENTROS
DE RECUPERAÇÃO DO
DISTRITO DE SANTARÉM
E OUTROS

Balancete Analítico

Acumulados até ao mês: Dezembro

(Euros)

Código	CONTA Designação	VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACUMULADOS	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Classe 1					
11	Caixa	100,00	85,97	14,03	
111	Caixa	100,00	85,97	14,03	
12	Depósitos à ordem	28 792,52	7 526,36	21 266,16	
121	Caixa Geral de Depósitos	28 792,52	7 526,36	21 266,16	
	Totais da Classe 1	28.892,52	7.612,33	21.280,19	0,00
Classe 2					
22	Fornecedores	1 853,82	1 853,82		
221	Fornecedores c/c	1 853,82	1 853,82		
2211	Fornecedores gerais	1 853,82	1 853,82		
2211001	CRIT-Centro de Reab. e Integração Torrejano	1 371,50	1 371,50		
2211002	NERSANT	184,50	184,50		
2211003	Amen.PT	72,82	72,82		
2211004	Printti Susana Narciso	225,00	225,00		
25	Financiamentos obtidos	5 341,92	6 282,40		940,48
258	Outros financiadores	5 341,92	6 282,40		940,48
2581	Outros financiadores - Corrente	5 341,92	6 282,40		940,48
25811	INR - Instituto Nacional para a Reabilitação	5 341,92	6 282,40		940,48
26	Accionistas/sócios	21 900,00	19 500,00	14 100,00	11 700,00
264	Quotas	21 900,00	7 800,00	14 100,00	
2641	Quotas associados	10 200,00	7 800,00	2 400,00	
264102	CIRE	1 200,00	1 200,00		
264103	CRIA	1 200,00	1 200,00		
264105	CRIF	1 800,00		1 800,00	
264106	O NINHO	1 200,00	1 200,00		
264107	CRIT	600,00	600,00		
264108	CRIAL	600,00	600,00		
264109	CRIC	1 200,00	1 200,00		
264112	CRIO	1 200,00	1 200,00		
264113	CRIFZS	1 200,00	600,00	600,00	
2642	Quotas associados - cobrança duvidosa	11 700,00		11 700,00	
264202	CIRE - Cobrança duvidosa	1 200,00		1 200,00	
264203	CRIA - Cobrança duvidosa	4 800,00		4 800,00	
264209	CRIC - Cobrança duvidosa	4 500,00		4 500,00	
264211	CRIPS - Cobrança duvidosa	1 200,00		1 200,00	
269	Perdas por imparidade acumuladas		11 700,00		11 700,00
2691	Quotas dos associados		11 700,00		11 700,00
28	Diferimentos	65,19	38,30	26,89	
281	Gastos a reconhecer	65,19	38,30	26,89	
2819	Outros Custos Diferidos	65,19	38,30	26,89	
28191	Fornecimentos e Serviços Externos	65,19	38,30	26,89	
	Totais da Classe 2	29.160,93	27.674,52	14.126,89	12.640,48
Classe 4					
43	Ativos fixos tangíveis	939,16			939,16
433	Outros ativos fixos tangíveis	939,16		939,16	939,16
4335	Equipamento administrativo	939,16		939,16	
43353	Mobiliário e equipamento	326,70		326,70	

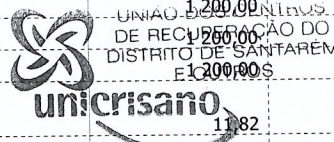

 UNIAO DOS CENTROS
 DE RECUPERAÇÃO DO
 DISTRITO DE SANTA
 E OUTROS

Balancete Analítico

Acumulados até ao mês: Dezembro

(Euros)

Código	CONTA Designação	VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACUMULADOS	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
43354	Equipamento informático	562,47		562,47	
43359	Outros	49,99		49,99	
433592	Outros	49,99		49,99	
4338	Depreciações acumuladas		939,16		939,16
43385	Equipamento administrativo		939,16		939,16
433853	Mobiliário e equipamento		326,70		326,70
433854	Equipamento informático		570,81		570,81
433859	Outros		41,65		41,65
4338592	Outros		41,65		41,65
	Totais da Classe 4	939,16	939,16	939,16	939,16
Classe 5					
51	Capital subscrito		2 110,45		2 110,45
511	Fundo Social		2 110,45		2 110,45
56	Resultados Transitados		21 087,97		21 087,97
561	De Exercícios Anteriores		21 087,97		21 087,97
	Totais da Classe 5		23.198,42	0,00	23.198,42
Classe 6					
62	Fornecimentos e serviços externos	6 529,72		6 529,72	
622	Serviços especializados	4 676,33		4 676,33	
6221	Trabalhos especializados	89,23		89,23	
62212	Trab.Especial.c/IVA n/Dedutív.	89,23		89,23	
6224	Honorários	4 570,00		4 570,00	
62249	Honorários de Outros	4 570,00		4 570,00	
622493	Honor.Outr. Outros (REI)	4 570,00		4 570,00	
6227	Serviços Bancários	17,10		17,10	
623	Materiais	464,21		464,21	
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,20		0,20	
62312	Ferr. Utens. D. Ráp. c/ IVA não ded.	0,20		0,20	
6234	Artigos para Oferta	464,01		464,01	
62344	Artigos p/ oferta	464,01		464,01	
624	Energia e fluidos	86,94		86,94	
6242	Combustíveis	86,94		86,94	
62422	Gasóleo	86,94		86,94	
625	Deslocações, estadas e transportes	86,26		86,26	
6251	Deslocações e estadas	86,26		86,26	
62511	Deslocações Estadia do Pessoal	86,26		86,26	
625111	Deslocação C/Viatura Própria	45,36		45,36	
625112	Despesas de Alimentação	36,00		36,00	
625116	Portagens e Estacionamento	4,90		4,90	
626	Serviços diversos	1 215,98		1 215,98	
6261	Rendas e alugueres	1 200,00		1 200,00	
62615	Outras Rendas e Alugueres	200,00		200,00	
626154	Out.Rendas Isentas	200,00		200,00	
6262	Comunicação		11,82		11,82



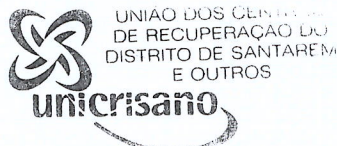
Sonia Oliveira
14/03/2023

Balancete Analítico

(Euros)

Acumulados até ao mês: Dezembro

Código	CONTA Designação	VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACUMULADOS	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
62621	Correio	11,82		11,82	
626214	Correio Isento	11,82		11,82	
6267	Limpeza, higiene e conforto	4,16		4,16	
62672	Limp.Hig.Conf.c/IVA n/Dedutív.	4,16		4,16	
65	Perdas por imparidade	3 600,00		3 600,00	
651	Em dívidas a receber	3 600,00		3 600,00	
6512	Outros devedores	3 600,00		3 600,00	
68	Outros gastos e perdas	216,99		216,99	
681	Impostos	0,72		0,72	
6812	Impostos indirectos:	0,72		0,72	
68123	Imposto de Selo	0,72		0,72	
6812304	Serviços bancários	0,72		0,72	
688	Outros	216,27		216,27	
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	216,27		216,27	
Totais da Classe 6		10.346,71		10.346,71	0,00
Classe 7					
72	Prestações de serviços		5 400,00		5 400,00
722	Quotizações e jóias		5 400,00		5 400,00
78	Outros rendimentos e ganhos		4 514,89		4 514,89
788	Outros		4 514,89		4 514,89
7889	Apoio financeiro		4 514,89		4 514,89
78891	Apoio financeiro - INR		4 514,89		4 514,89
Totais da Classe 7			9.914,89	0,00	9.914,89
Classe 8					
81	Resultado líquido do período	683,88	683,88		
818	Resultado líquido	683,88	683,88		
Totais da Classe 8		683,88	683,88	0,00	0,00
Total geral:		70.023,20	70.023,20	46.692,95	46.692,95



14/3/2023